

BARROS, Antônio Dias de

*dep. fed. SE 1912-1914.

Antônio Dias de Barros nasceu em Aracaju no dia 19 de dezembro de 1871, filho de Manuel Dias de Barros Júnior e de Maria Presciliana de Carvalho.

Iniciou os estudos secundários no Parthenon Sergipense, prosseguindo-os no Ateneu Sergipense, ambos em Aracaju. Na Bahia, em 1886, concluiu os estudos preparatórios, depois de ter passado pelos colégios Manuel Florêncio, São Salvador, Sete de Setembro e Liceu Baiano, e matriculou-se na Faculdade de Medicina em 1889, ano do advento do regime republicano. Na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, conclui os últimos anos do curso de medicina, obtendo o grau de doutor em 1895. Durante a parte da graduação feita na Bahia foi admitido como ajudante de preparador da cadeira de botânica e zoologia médicas e, na capital federal, ainda acadêmico de medicina, foi interno no Hospital Nacional e na Clínica Psiquiátrica e de Moléstias Nervosas da faculdade. Em 1897 seguiu para a Europa, especializando-se em citologia na Universidade de Louvain, na Bélgica. Em 1903 tornou-se diretor do Hospício Nacional e de 1906 a 1911 fez parte do corpo docente da Faculdade de Medicina do Distrito Federal, como lente das cadeiras de bacteriologia e de anatomia microscópica. Ainda em 1911, nomeado pela Diretoria de Instrução Pública, tornou-se regente do curso de anatomia e fisiologia do sistema nervoso, e de sintaxe portuguesa, no Pedagogium da capital federal.

Foi eleito deputado federal por seu estado para a legislatura de 1912 a 1914, cumprindo plenamente o mandato.

Na imprensa, foi colaborador e redator da *Revista Acadêmica*, na Bahia, e escreveu para *Terra Livre*, *Revista das Revistas*, *Anuário Médico* e *Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro*, na capital da República. Foi sócio efetivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sócio correspondente da Sociedade Médica de Santiago do Chile, sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, e membro da Beneficência Acadêmica da Bahia e do Grêmio dos Internos dos hospitais do Rio.

Faleceu em 2 de fevereiro de 1928.

Publicou *Contribuição ao estudo psico-fisiológico do delírio* (1894), *Breves notas de psico-fisiologia* (1896), *Da cromatolise* (1899), *Sobre o abuso no emprego dos sais de quinina nas febres do Rio de Janeiro* (1899), *Contribuição ao estudo de hipnose nos animais* (1903), *O segredo médico e sua concepção evolutiva* (1905), *Contribuição ao estudo da atrofia varicosa das dentrites* (1905), *A propósito do Clube Médico e da reforma do vestuário* (1905), *Manifesto político aos sergipanos* (1907), *A epilepsia de Bonaparte* (1909), *Psicologia coletiva* (1917), *Litígios biológicos* (1917), *O libertador* (1919).

Pierre Fernandes

FONTES: GUARANÁ, M. *Dicionário*.